

FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES E INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PACIENTES IDOSOS

Ermeson Olavo Pereira Pinheiro¹; Regilane Matos da Silva Prado²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: olavo_92@hotmail.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: regimatosilva@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Estima-se que as Doenças Cardiovasculares (DCVs) levem à morte, ao longo do ano, cerca de 350.000 brasileiros. No Brasil em 2013 foram notificados 1.138.670 óbitos, dos quais 339.672 (29,8%) decorrentes de DCVs, na grande maioria por Doenças Isquêmicas do Coração (DIC) e Doenças Cerebrovasculares (DCBV), correspondendo respectivamente a 30,8 e 30,0% dos óbitos por Doença Arterial Coronária (DAC). Diversos fatores de risco contribuem para a progressão das DCVs, e são classificados como fatores modificáveis e não modificáveis. Os fatores de risco mais prevalentes nos idosos são hipertensão arterial sistêmica apresentando mortalidade de 13%, obesidade (5%), sedentarismo (6%), hiperglicemia (6%) e tabagismo (9%). Uma parcela significativa da população geriátrica apresenta uma multiplicidade de doenças, levando assim ao consumo concomitante de vários medicamentos. O padrão de consumo de medicamentos associado com as patologias e com as mudanças fisiológicas próprias do organismo contribui para o aparecimento de reações adversas ao medicamento (RAMs) e interações medicamentosas com graves acometimentos em pacientes idosos. Com base nesses dados esse trabalho tem por objetivo identificar os principais fatores de risco cardiovasculares e as interações medicamentosas em pacientes idosos cardiopatas acompanhados pela Unidade Básica de Saúde do Centro I localizada no município de Quixadá/CE. O instrumento para a coleta de dados se fará por meio da leitura dos prontuários na unidade para a seleção dos pacientes que satisfaçam os critérios de inclusão e exclusão desse trabalho e, a coleta referente ao estilo de vida do idoso será por meio de questionário para a obtenção dos fatores de riscos composto por perguntas abertas e fechadas caracterizando assim um questionário misto. Para obter informações sobre as possíveis interações medicamentosas, será aplicado um questionário onde, os medicamentos em uso pelo idoso será registrado para após ser realizado a verificação de possíveis interações. A participação do idoso e da instituição de saúde se fará mediante apresentação e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e do Termo de Fiel Depositário, respectivamente. O projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Católica de Quixadá, por meio da Plataforma Brasil, para ser avaliado e aprovado de acordo com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, respeitando todas as diretrizes e normas referentes as pesquisas em seres humanos. Todos os dados aqui obtidos serão apresentados aos profissionais de saúde da UBS em forma de palestra, no entanto, sem haver constrangimento ou identificação nominal do participante.

Palavras-chave: Reação Adversa. Fatores de Risco. Idosos.